

Trabalhos Científicos

Título: Desenvolvimento Cognitivo Infantil: A Influência Do Aleitamento Materno Exclusivo Até Os 6 Meses

Autores: NICOLE GONÇALVES (UNOCHAPECÓ), JÚLIO CESAR DETONI NADALETI (UNOCHAPECÓ), EDUARDA MENEGHETTI (UNOCHAPECÓ), VANESSA EVELIN TARDETTI PACAZZA (UNOCHAPECÓ)

Resumo: Além de fornecer todos os nutrientes necessários para o crescimento nos primeiros meses de vida, bem como auxiliar no desenvolvimento cognitivo, o leite materno contém anticorpos e outros componentes imunológicos que ajudam a proteger os bebês. Avaliar a associação entre o aleitamento materno exclusivo até os seis meses de idade e o nível de desenvolvimento cognitivo em crianças. Realizou-se uma pesquisa de artigos para revisão bibliográfica na base de dados do Pubmed, utilizando como descritores 'Breast Feeding', 'Child' e 'Growth and Development', resultando em publicações científicas que foram criteriosamente analisadas para responder à pergunta que delineou o objetivo. O leite materno, além de ser a melhor fonte de nutrição para o bebê, confere importantes e duradouros benefícios à saúde infantil, incluindo o desenvolvimento adequado do sistema imunológico e a programação das funções endócrinas e metabólicas. Os hormônios, citocinas, lipídios, vitaminas e oligossacarídeos do leite materno controlam a diferenciação dos órgãos, a termogênese e o desenvolvimento cognitivo e a duração da amamentação desempenha um importante papel no desenvolvimento cerebral de bebês saudáveis. Nesse sentido, a Organização Mundial da Saúde recomenda amamentação exclusiva durante os primeiros seis meses e alimentação contínua com leite materno como um componente da dieta até os dois anos e além. Assim, estudos apontam que crianças amamentadas com leite materno por um período maior que 15 meses apresentaram melhora nas habilidades motoras grossas e finas, na linguagem perceptiva e expressiva e na recepção visual. Tais efeitos benéficos da amamentação persistem na adolescência, associados a maiores pontuações de QI em escala total e ao aumento da espessura cortical do lobo parietal. Possivelmente, o efeito em relação à análise de QI decorre da presença de ácidos graxos saturados de cadeia longa no leite materno, que são essenciais para o desenvolvimento do cérebro. Aponta-se também a hipótese de associação entre o aleitamento materno e o aumento de substância branca, pois o leite materno possui macro e micronutrientes importantes para a sua formação. Um exemplo é a colina, abundante no leite materno, precursor da fosfatidilcolina e da esfingomiéline, que são necessárias para a síntese da bainha de mielina. Ademais, estudos comparativos sugerem que, apesar das fórmulas se apresentarem como uma boa estratégia para a alimentação dos bebês, o desempenho e crescimento destes são melhores com a amamentação exclusiva, principalmente na primeira metade do primeiro ano. A amamentação oferece nutrição ideal e benefícios que vão além do desenvolvimento imediato, influenciando positivamente o desenvolvimento cerebral e cognitivo na adolescência. Embora as fórmulas infantis sejam uma alternativa viável, os dados indicam que a amamentação exclusiva oferece vantagens superiores em termos de crescimento e desempenho cognitivo durante o primeiro ano de vida.